



Avaliação do Impacto das medidas de promoção do sucesso nos resultados escolares

2024-2025

Grupo de trabalho:

Ana Maria de Jesus Matias

Dina Maria da S. Alpedrinha Canhoto

Índice

I. Introdução	3
II. Medidas Implementadas	4
2.1. Medidas inclusivas	5
2.1.1. - 1.º ciclo	5
2.1.2. - 2.º ciclo	6
2.1.3. - 3.º ciclo	7
2.2. Apoio Específico Individual	8
2.2.1. - 1.º ciclo	8
2.2.2. - 2.º ciclo	10
2.2.3. - 3.º ciclo	11
2.3. Apoio Pedagógico Acrescido de Português e de Matemática	12
2.3.1. - 1.º ciclo	12
2.3.2. - 2.º ciclo	16
2.3.3. - 3.º ciclo	18
2.4. Projeto Fénix	19
2.4.1. - 5.º e 7.º anos	20
2.5. Apoio Tutorial Específico (ATE)	21
2.5.1. - 2.º ciclo	21
2.5.2. - 3.º ciclo	23
2.6. Português Língua Não Materna (PLNM)	25
2.7. Atividades de Recuperação	26
2.7.1. - 1.º ciclo	26
2.7.2. - 2.º ciclo	26
2.7.3. - 3.º ciclo	27
2.8. Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)	27
2.8.1. - 1.º ciclo	28
2.8.2. - 2.º ciclo	29

2.8.3. - 3.º ciclo	30
III. Níveis globais, por ano de escolaridade, ao longo dos quatro momentos de avaliação	31
3.1. - 1.º ciclo	31
3.2. - 2.º ciclo	34
3.3. - 3.º ciclo	35
IV. Taxas de sucesso em cada ano de escolaridade	38
V. Considerações finais sobre o impacto das medidas de promoção do sucesso nos resultados escolares	39

I. Introdução

Dando cumprimento ao estipulado no número 1 do artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, avaliou-se o impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas no Agrupamento, ao longo do ano letivo 2024-2025, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, define diferentes níveis de intervenção, de acordo com as respostas educativas necessárias para cada aluno adquirir uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses, considerando três níveis de medidas: universais, seletivas e adicionais. Neste relatório, far-se-á uma análise relativa aos alunos abrangidos e aos resultados obtidos.

O enfoque deste relatório incidirá, então, sobre as medidas que tiveram como objetivo a melhoria dos resultados escolares, nomeadamente: Projeto Fénix, nos 2.º e 3.º ciclos; Planos de Acompanhamento Pedagógico; Apoio Educativo; Aulas de Apoio, nas disciplinas de Português, Matemática e Português Língua Não Materna; Apoio Pedagógico Personalizado (apoio direto a alunos com medidas seletivas e adicionais); Atividades de Recuperação; Apoio Tutorial Específico.

A equipa de Autoavaliação do Agrupamento procedeu à recolha de dados referentes aos alunos que usufruíram, direta ou indiretamente, das medidas acima citadas, bem como de outros dados, através da criação e aplicação de instrumentos de recolha de informação, do tratamento e da análise dos resultados obtidos, numa perspetiva de reflexão que contribua para o processo de autorregulação. Esta informação será sintetizada em grelhas/gráficos, sempre que se considere pertinente, e procurará estabelecer-se uma relação entre as medidas implementadas e o sucesso nas várias disciplinas.

II. Medidas Implementadas

No Agrupamento foram implementadas diversas atividades/projetos, definidos no Plano Anual de Atividades (PAA), idealizados para dar resposta aos três objetivos centrais definidos no Projeto Educativo: 1. Melhorar o sucesso escolar; 2. Melhorar o comportamento dos alunos; 3. Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos. A avaliação destas atividades/projetos foi efetuada pelos responsáveis pela implementação de cada um deles, encontrando-se o registo dessa avaliação no referido Plano.

Foram ainda implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar como complemento de apoio à prática letiva:

Medidas Implementadas	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Medidas Universais	X	X	X	X
Medidas Seletivas e Adicionais	X	X	X	X
Apoio Educativo Português /Matemática	X	X	X	X
Apoio Português Língua Não Materna	X	X		

Tab. 1 – Medidas implementadas ao nível do 1.º ciclo

Medidas Implementadas	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Medidas Universais	X	X	X	X	X
Medidas Seletivas e Adicionais	X	X	X	X	X
Projeto Fénix Português	X		X		
Projeto Fénix Matemática	X		X		
Apoio Tutorial Específico	X	X	X	X	X
Apoio Pedagógico Acrescido Português	X	X			X
Apoio Pedagógico Acrescido Matemática	X	X			X
Apoio Português Língua Não Materna	X		X	X	X

Tab. 2 – Medidas implementadas ao nível dos 2.º e 3.º ciclo

2.1. Medidas inclusivas

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, veio definir uma abordagem multinível, permitindo o recurso a medidas universais, seletivas e adicionais a aplicar aos alunos, de acordo com as necessidades específicas de acesso às aprendizagens curriculares. Os quadros que se seguem refletem o número de alunos, por turma, que usufruíram dessas medidas bem como o sucesso escolar alcançado.

2.1.1. – 1.º Ciclo

	N.º alunos da turma	Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
		N.º alunos	N.º alunos transitados / aprovados	N.º alunos retidos por faltas	N.º alunos	N.º alunos transitados / aprovados	N.º alunos retidos por faltas
N3-1A	24	0	---	0	0	---	0
N3-1B	23	1	1	0	0	---	0
N3-2A	20	1	1	0	0	---	0
N3-2B	20	0	---	0	2	2	0
N3-3A	24	0	---	0	0	---	0
N3-3B	21	1	1	0	0	---	0
N3-4A	19	2	2	0	1	0	1
Total EB N.º 3 Unhos	151	5	5	0	3	2	1
N2-1A	20	2	2	0	0	---	0
N2-1B	20	3	3	0	1	1	0
N2-1C	19	1	1	0	0	---	0
N2-2A	20	1	1	0	2	2	0
N2-2B	20	2	2	0	0	---	0
N2-2C	24	2	2	0	0	---	0
N2-2D	20	4	4	0	0	---	0
N2-3A	19	3	3	0	1	1	0
N2-3B	21	0	---	0	1	1	0
N2-3C	25	0	---	0	0	---	0
N2-4A	21	1	1	0	2	2	0
N2- 4B	21	1	1	0	1	0	1
N2- 4C	24	1	1	0	0	---	0
N2- 4D	21	3	3	0	0	---	0
Total EB Unhos	295	24	24	0	8	7	1
Total 1.º ciclo	446	29	29	0	11	9	2

Tab. 3 – Alunos com medidas inclusivas no 1.º ciclo

No final do ano letivo, 7% dos alunos do 1.º ciclo usufruíam de medidas seletivas e 2% de medidas adicionais.

Dos 29 alunos que beneficiaram de medidas seletivas, todos transitaram/obtiveram aprovação e dos 11 alunos com medidas adicionais, 18% não progrediram, o que corresponde a 2 alunos, que ficaram retidos por faltas.

2.1.2. – 2.º Ciclo

Turma	N.º alunos da turma	Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
		N.º alunos	N.º alunos transitados/ aprovados	N.º alunos retidos por faltas	N.º alunos	N.º alunos transitados/ aprovados	N.º alunos retidos por faltas
5.º A	20	1	1	0	0	---	0
5.º B	20	5	5	0	1	0	0
5.º C	22	1	0	0	3	0	0
5.º D	21	0	---	0	4	0	0
5.º E	20	3	3	0	1	0	0
5.º F	24	0	---	0	0	---	0
Subtotal	127	10	9	0	9	0	0
6.º A	20	3	3	0	0	---	0
6.º B	19	3	2	0	0	---	0
6.º C	20	1	1	0	0	---	0
6.º D	20	3	3	0	0	---	0
6.º E	20	5	5	0	0	---	0
Subtotal	99	15	14	0	0	0	0
Total	226	25	23	0	9	0	0

Tab. 4 – Alunos com medidas inclusivas no 2.º ciclo

Do total de alunos do 2.º ciclo, 11% usufruíam de medidas seletivas e 4% de medidas adicionais.

A taxa de sucesso dos que beneficiaram de medidas seletivas foi de 92% e a dos que beneficiaram de medidas adicionais foi nula.

2.1.3. – 3.º Ciclo

Turma	N.º alunos da turma	Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
		N.º alunos	N.º alunos transitados/ aprovados	N.º alunos retidos por faltas	N.º alunos	N.º alunos Transitado s/ aprovados	N.º alunos retidos por faltas
7.º A	20	1	1	0	0	---	0
7.º B	23	0	---	0	0	---	0
7.º C	20	0	---	0	0	---	0
7.º D	24	1	1	0	0	---	0
7.º E	19	2	2	0	0	---	0
Subtotal	106	4	4	0	0	0	0
8.º A	20	1	1	0	0	---	0
8.º B	20	1	1	0	2	2	0
8.º C	20	2	2	0	0	---	0
8.º D	20	3	3	0	0	---	0
8.º E	24	2	1	0	0	---	0
8.º F	20	3	3	0	1	1	0
8.º G	20	2	2	0	0	---	0
Subtotal	144	14	13	0	3	3	0
9.º A	20	1	1	0	1	1	0
9.º B	24	1	1	0	0	---	0
9.º C	20	1	1	0	0	---	0
9.º D	20	2	1	1	0	---	0
Subtotal	84	5	4	1	1	1	0
Total	334	23	21	1	4	4	0

Tab. 5 – Alunos com medidas inclusivas no 3.º ciclo

Do total dos alunos do 3.º ciclo, 7% usufruíram de medidas seletivas e 1% de medidas adicionais.

A taxa de sucesso dos que beneficiaram de medidas seletivas foi de 91% e a dos que beneficiaram de medidas adicionais foi de 100%

2.2. Apoio Específico Individual

Em todos os ciclos, os alunos a usufruir de medidas seletivas/adicionais, beneficiaram de apoio educativo direto ou indireto. O apoio direto funcionou no tempo curricular dos alunos e visou o reforço de aprendizagens, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática. O número de horas de cada turma variou de acordo com as necessidades dos alunos.

Nas tabelas seguintes encontram-se registados o número de alunos, por turma, que beneficiaram de apoio direto em sala de aula e os resultados nas disciplinas de Português e de Matemática.

2.2.1. – 1.º ciclo

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 5	N.º de alunos com nível final ≥ 5
N2-1A	2	1	1
N2-1B	2	1	1
N2-1C	1	1	1
Total 1.º ano	5	3	3

Tab. 6 – Alunos com apoio direto no 1.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 5	N.º de alunos com nível final ≥ 5
N2-2A	2	1	1
N2-2B	2	1	2
N2-2D	3	0	1
N3-2A	1	1	1
N3-2B	1	1	1
Total 2.º ano	9	4	6

Tab. 7 – Alunos com apoio direto no 2.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 5	N.º de alunos com nível final ≥ 5
N2-3A	2	1	2
N2-3B	1	1	1
N3-3B	1	1	1
Total 3.º ano	4	3	4

Tab. 8 – Alunos com apoio direto no 3.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 5	N.º de alunos com nível final ≥ 5
N2-4A	2	2	2
N2-4B	1	1	1
N2-4D	2	2	2
N3-4A	2	1	1
Total 4.º ano	7	6	6

Tab. 9 – Alunos com apoio direto no 4.º ano

Pela análise das tabelas 6 a 9 verifica-se que, de entre os alunos do 1.º ciclo que usufruíram de apoio direto em sala de aula, 64% obtiveram sucesso na disciplina de Português e 76% na disciplina de Matemática.

2.2.2. – 2.º ciclo

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 3	N.º de alunos com nível final ≥ 3
5.º A	1	1	1
5.º B	5	5	5
5.º C	4	0	0
5.º E	3	3	3
Total 5.º ano	13	9	9

Tab.10 – Alunos com apoio direto no 5.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 3	N.º de alunos com nível final ≥ 3
6.º A	2	2	2
6.º B	3	3	3
6.º C	1	1	1
6.º D	3	3	3
6.º E	2	2	2
Total 6.º ano	11	11	11

Tab.11 – Alunos com apoio direto no 6.º ano

No 2.º ciclo, 69% dos alunos do 5.º ano que usufruíram de apoio direto em sala de aula tiveram sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática. De referir que no 5.ºC, três dos quatro alunos que usufruíram de apoio direto, reprovaram por faltas.

No 6.º ano, todos os alunos que beneficiaram de apoio direto tiveram sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.

2.2.3. – 3.º ciclo

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 3	N.º de alunos com nível final ≥ 3
7.ºD	1	1	1
Total 7.º ano	1	1	1

Tab. 12 – Alunos com apoio direto no 7.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 3	N.º de alunos com nível final ≥ 3
8.º A	1	1	1
8.º B	3	3	3
8.º C	1	1	1
8.º D	3	3	3
8.º E	2	2	2
8.º F	1	1	1
8.º G	2	1	2
Total 8.º ano	13	12	13

Tab. 13 – Alunos com apoio direto no 8.º ano

Turma	N.º de alunos a usufruir de apoio direto	Português	Matemática
		N.º de alunos com nível final ≥ 3	N.º de alunos com nível final ≥ 3
9.º A	1	0	1
9.º B	1	1	1
9.º C	1	1	1
9.º D	2	1	1
Total 9.º ano	5	3	4

Tab. 14 – Alunos com apoio direto no 9.º ano

Ao nível do 3.º ciclo, a taxa de sucesso em Português e Matemática dos alunos que usufruíram de apoio direto também foi bastante significativa, a saber: 100% em ambas as disciplinas, no 7.º ano; 92% e 100%, respetivamente nas disciplinas de Português e Matemática, no 8.º ano, e 60% e 80%, nas disciplinas de Português e Matemática, respetivamente, no 9.º ano.

2.3. Apoio Pedagógico Acrescido (APA) de Português e de Matemática

Neste ano letivo usufruíram de apoio às disciplinas de Português e de Matemática turmas de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º anos.

As tabelas seguintes mostram o sucesso nestas disciplinas por parte dos alunos que usufruíram de apoio em cada um dos níveis de ensino. No caso do 9.º ano, a comparação é feita apenas com os resultados a nível interno.

No 1.º ano não há retenções independentemente dos níveis de sucesso em cada disciplina.

Ao nível do 1.º ciclo o apoio incidiu essencialmente na disciplina de Português, sobretudo nos primeiros anos, devido ao fraco domínio da leitura e da escrita.

2.3.1. – 1.º ciclo

1.º ano – APA

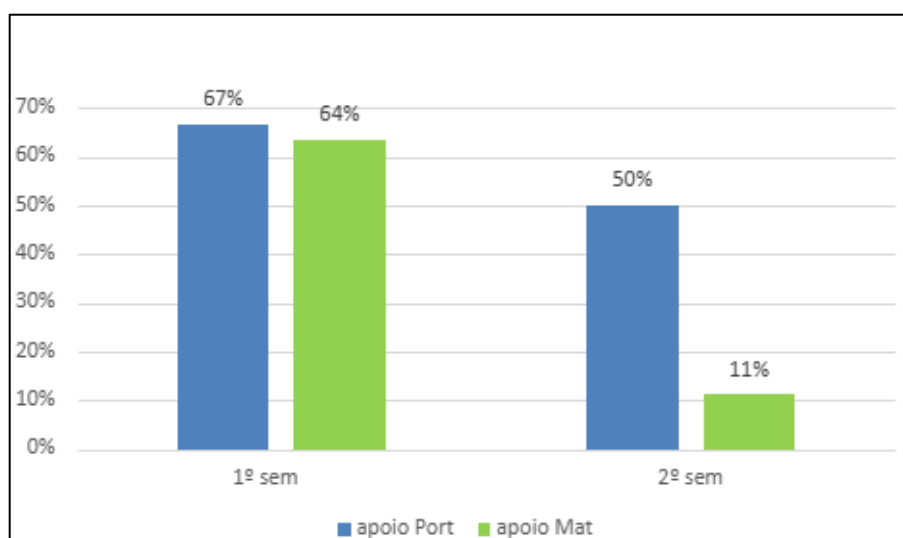
TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5 (*)	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5 (*)
N2-1A	20	6	5	1	0
N2-1B	20	6	5	0	---
N2-1C	19	6	3	0	---
N3-1A	24	8	7	0	---
N3-1B	23	9	2	8	1
Total	106	35	22	9	1

Tab. 15 – Resultados dos alunos que usufruíram de APA – 1.º ano
(*) No 1.º ano todos os alunos transitam.

No 1.º ano, 33% dos alunos usufruíram de apoio de Português, dos quais 63% obtiveram sucesso nesta disciplina.

Relativamente à disciplina de Matemática, apenas 9% dos alunos do 1.º ano tiveram apoio, dos quais 11% obtiveram sucesso.

No gráfico seguinte é possível visualizar as taxas de sucesso, por semestre, dos alunos do 1.º ano que beneficiaram de APA.



1.º ano que frequentaram os APA.
Nota: no 1.º ano todos os alunos transitam

2.º ano – APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5
N2-2A	20	7	5	0	---
N2-2B	20	5	0	0	---
N2-2C	24	6	6	0	---
N2-2D	20	13	6	0	---
N3-2A	20	8	7	8	7
N3-2B	20	10	10	0	---
Total	124	49	34	8	7

Tab. 16 – Resultados dos alunos que usufruíram de APA – 2.º ano

No 2.º ano o número de alunos a usufruir de apoio também foi muito maior a Português do que a Matemática, 40% e 6%, respetivamente.

As percentagens de sucesso por parte destes alunos foram de 69% a Português e 88% a Matemática.

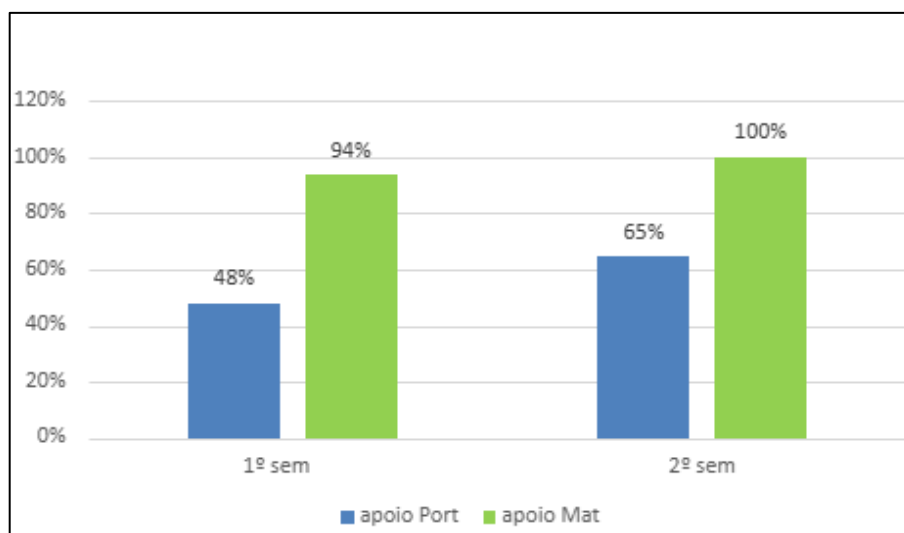


Gráfico 2 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 2.º ano que frequentaram os APA.

3.º ano – APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5
N2-3A	19	4	1	5	1
N2-3B	21	4	4	0	---
N2-3C	25	7	6	0	---
N3-3A	24	7	4	4	4
N3-3B	20	6	4	3	3
Total	109	28	19	12	8

Tab. 17 – Resultados dos alunos que usufruíram de Aulas de Apoio – 3.º ano

No 3.º ano, 26% dos alunos frequentaram o apoio de Português e destes, 68% obtiveram sucesso nesta disciplina. O apoio de Matemática foi frequentado por 11% dos alunos, tendo 67% deles obtido aprovação nesta disciplina.

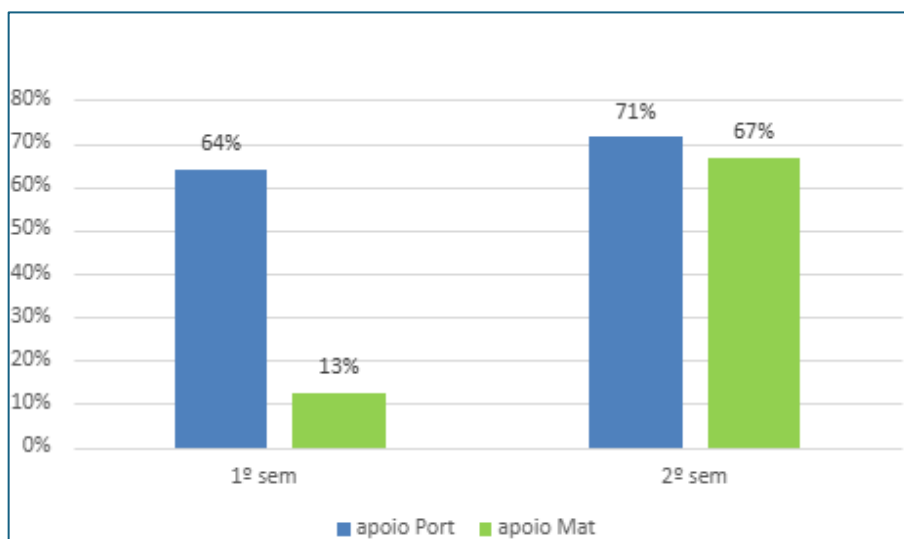


Gráfico 3 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 3.º ano que frequentaram os APA.

4.º ano – APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 5
N2-4A	20	3	2	4	2
N2-4B	20	5	3	0	---
N2-4C	24	4	2	4	4
N2-4D	21	6	3	0	---
N3-4A	18	4	3	5	1
Total	103	22	13	13	7

Tab. 18 – Resultados dos alunos que usufruíram de Aulas de Apoio – 4.º ano

No 4.º ano 21% dos alunos frequentaram o apoio de Português e 13% o apoio de Matemática.

As taxas de sucesso por parte dos alunos que frequentaram estes apoios foram de 59% e 54%, respetivamente em Português e Matemática.

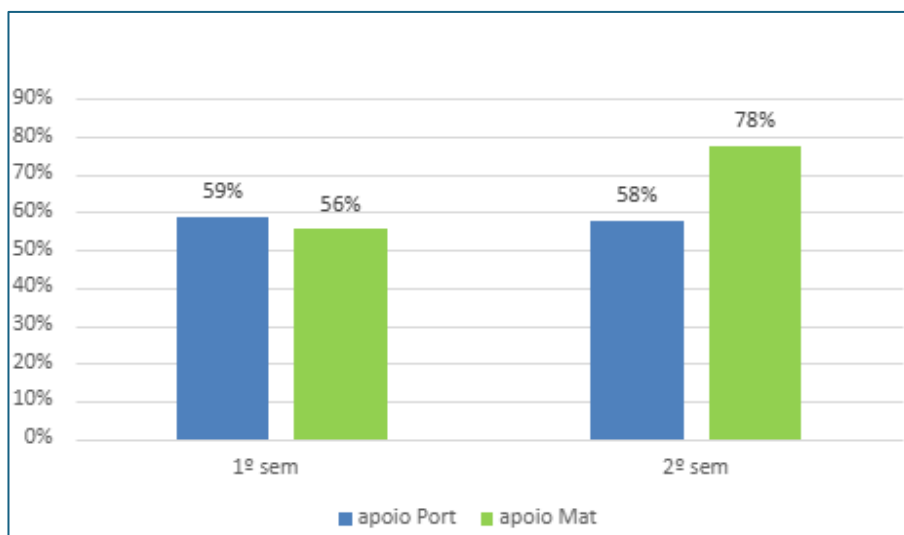


Gráfico 4 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 4.º ano que frequentaram os APA.

2.3.2. – 2.º ciclo

5.º ano – APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3
5.º A	20	7	6	8	3
5.º B	20	11	8	13	10
5.º C	22	11	10	11	4
5.º D	21	9	4	11	4
5.º E	20	11	8	9	3
5.º F	24	8	7	15	8
Total	127	57	43	67	32

Tab. 19 – Resultados dos alunos que usufruíram de Aulas de Apoio – 5.º ano

No 5.º ano, 45% dos alunos usufruíram de apoio de Português, dos quais 75% obtiveram sucesso a esta disciplina no final do ano letivo.

Relativamente à disciplina de Matemática, 53% dos alunos do 5.º ano tiveram apoio, dos quais 48% transitaram com sucesso nesta disciplina.

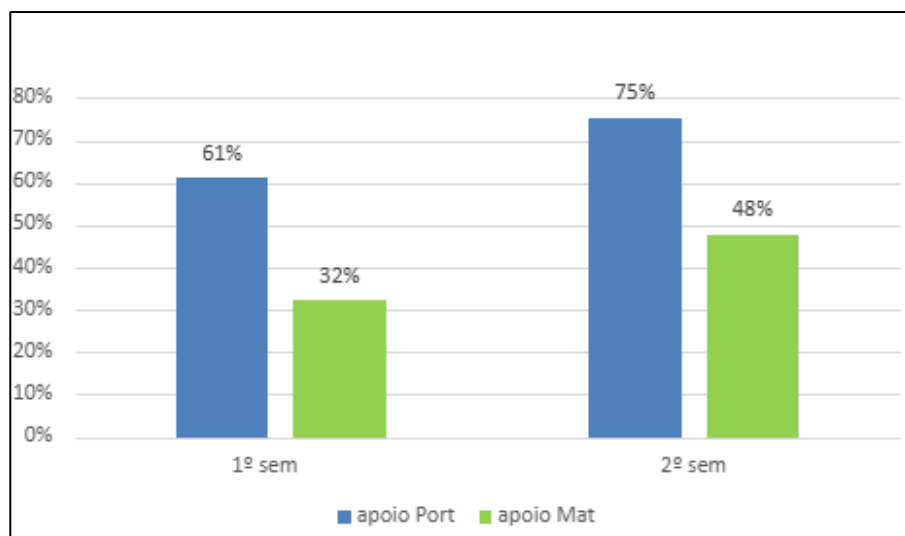


Gráfico 5 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 5.º ano que frequentaram os APA

6.º ano – APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3
6.º A	20	10	5	10	5
6.º B	19	4	3	4	0
6.º C	19	9	6	9	4
6.º D	20	8	7	9	3
6.º E	20	4	4	7	4
Total	98	35	25	39	16

Tab. 20 – Resultados dos alunos que usufruíram de APA – 6.º ano

No 6.º ano 36% dos alunos usufruíram de apoio de Português e 40% de apoio de Matemática.

No final do ano letivo, de entre os alunos que usufruíram de apoio, 71% teve sucesso na disciplina de Português e 41% na disciplina de Matemática.

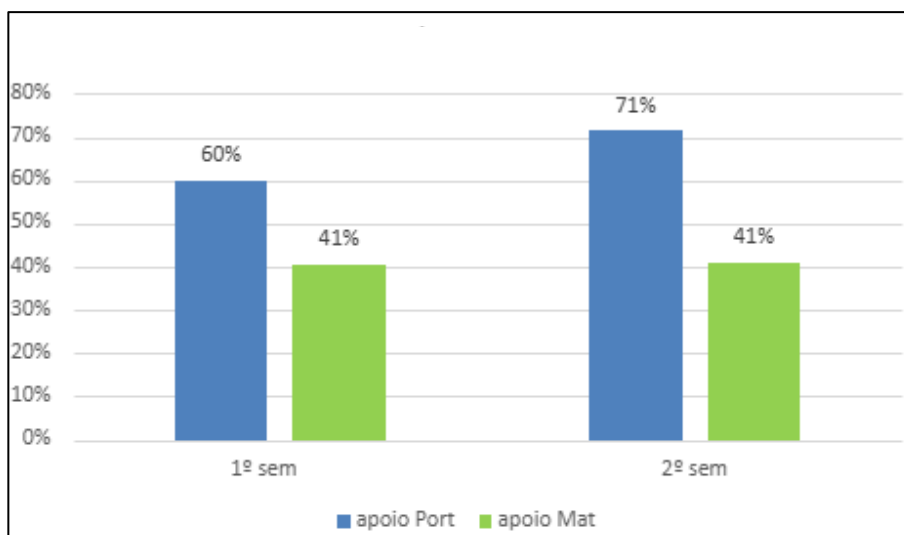


Gráfico 6 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 6.º ano que frequentaram os APA

2.3.3. – 3.º ciclo

9.º ano - APA

TURMA	N.º total de alunos	Português		Matemática	
		N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3	N.º de alunos com apoio	N.º de alunos com nível ≥ 3
9.º A	21	9	4	7	1
9.º B	24	11	8	10	5
9.º C	20	9	5	12	8
9.º D	20	9	7	11	6
Total	85	47	24	40	20

Tab.21 – Resultados dos alunos que usufruíram de APA – 9.º ano

No 9.º ano 55% dos alunos usufruíram de apoio a Português, dos quais 51% tiveram sucesso nesta disciplina. Em Matemática, dos 47% dos alunos que frequentaram o apoio pedagógico, 50% obtiveram sucesso.

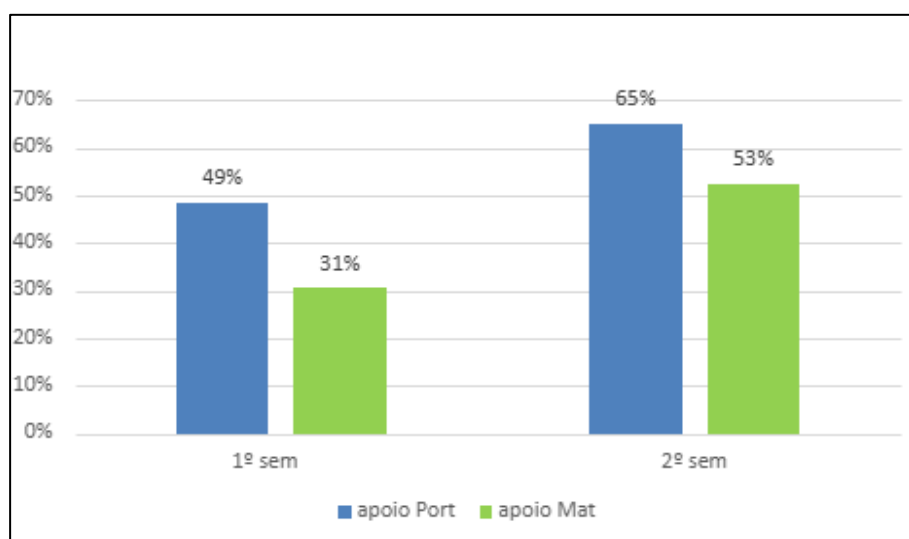


Gráfico 7 – Taxas de sucesso em Port e Mat por parte dos alunos de 9.º ano que frequentaram os APA

2.4. Projeto Fénix

Este Projeto funciona no Agrupamento em regime de Ninhos de desenvolvimento (Eixo I) e tem como objetivos diminuir a taxa de retenção dos alunos; prevenir o abandono e o absentismo escolar; melhorar o sucesso escolar; investir nas aprendizagens ao longo da escolaridade obrigatória; promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem, criando grupos de menor dimensão (Ninhos). No Agrupamento este Projeto funciona em algumas turmas de 5.º ano e de 7.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática.

Neste ano letivo beneficiaram deste apoio 5 turmas do 5.º ano e 4 turmas de 7.º ano.

2.4.1. – Fénix de 5.º e 7.º anos

Ano de escolaridade	Disciplina	N.º de turmas	Nº de alunos intervencionados diretamente (em Ninho)	Total de alunos das turmas intervencionadas
5.º ano	Português	5	29	103
	Matemática	5	22	103
7.º ano	Português	4	12	86
	Matemática	4	20	86

Tab. 22 – Fénix – alunos abrangidos dos 2.º e 3.º ciclos

Ano de escolaridade	Disciplina	Níveis					% Sucesso
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
5.º ano	Port.	0	5	24	0	0	83
	Mat.	2	9	10	1	0	50
7.º ano	Port.	0	3	9	0	0	75
	Mat.	0	14	5	1	0	30

Tab. 23 – Resultados dos alunos das turmas Fénix (n.º de alunos)

Da análise da tabela anterior, verifica-se que apenas no Ninho de Matemática do 7.º ano, menos de metade dos alunos não alcançou o sucesso nesta disciplina. Ao nível do 5.º ano em ambas as disciplinas, Português e Matemática, a taxa de sucesso foi igual ou superior a 50%.

2.5. Apoio Tutorial Específico (ATE)

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, no seu art.º 12.º, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) que acresce às medidas já implementadas pelas escolas.

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

Esta medida foi implementada, tendo como objetivos promover a autonomia/iniciativa, melhorar o comportamento e prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.

2.5.1. – 2.º ciclo

5.º ano – ATE

Ano/Turma	5.º A	5.º B	5.º C	5.º D	5ºE	Total de alunos
N.º de alunos apoiados	1	2	3	4	1	11
N.º de alunos transitados	0	1	0	0	0	1
N.º de alunos retidos por faltas	1	0	3	3	1	8
Assiduidade média	0%	45%	15%	23%	0%	14%

Tab. 24 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 5.º ano

6.º ano - ATE

Ano/Turma	6.º A	6.º B	6.º C	6.º E	Total de alunos
N.º de alunos apoiados	4	1	1	2	8
N.º de alunos aprovados	3	1	0	2	6
N.º de alunos retidos por faltas	1	0	1	0	2
Assiduidade média	82%	39%	2%	87%	70%

Tab. 25 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 6.º ano

2.º ciclo – ATE

N.º de alunos propostos para a frequência de Apoio Tutorial Específico			
19			
Frequentaram(*)		Não frequentaram	
12		7	
Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Retidos por Faltas	Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Retidos por Faltas
7	5	0	7

Tab. 26 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 2.º ciclo

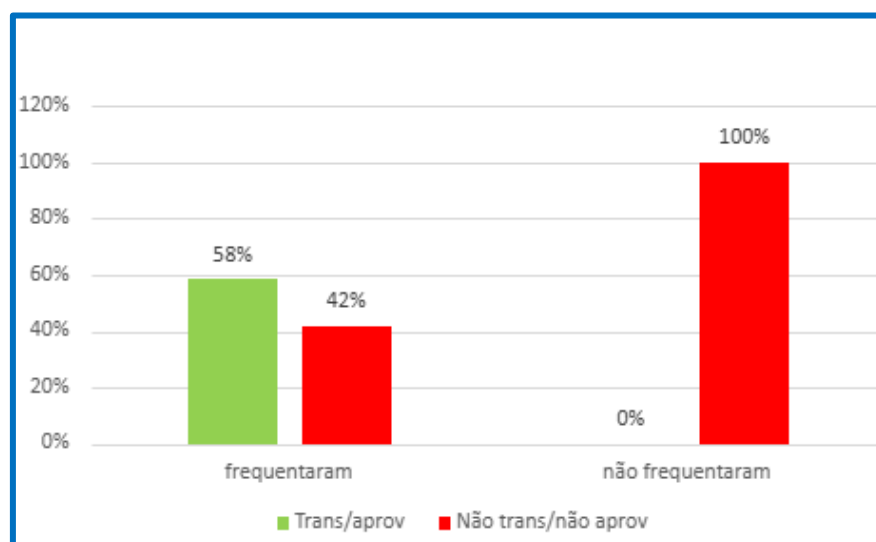


Gráfico 8 – Taxas de sucesso entre os alunos do 2.º ciclo que frequentaram/ não frequentaram o ATE

No 2.º ciclo a taxa de transição / aprovação por parte dos alunos propostos para a frequência das sessões de Apoio Tutorial Específico parece diretamente relacionada com a sua assiduidade a este apoio. Efetivamente no 5.º ano apenas 9% dos alunos apoiados transitou e no 6.º ano, onde a assiduidade média foi muito maior, 75% dos alunos ficaram aprovados.

Na globalidade do 2.º ciclo apenas se registaram transições / aprovações por parte dos alunos propostos para ATE que manifestaram alguma assiduidade.

2.5.2. – 3.º ciclo

7.º ano – ATE

Ano/Turma	7.º A	7.º B	7.º D	Total de alunos
N.º de alunos apoiados	1	2	1	4
N.º de alunos transitados	1	1	0	2
N.º de alunos retidos por faltas	0	0	1	1
Assiduidade média	0%	6%	0%	3%

Tab. 27 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 7.º ano

8.º ano – ATE

Ano/Turma	8.º B	8.º C	8.º D	8.º E	Total de alunos
N.º de alunos apoiados	1	3	1	7	12
N.º de alunos transitados	1	3	0	5	9
N.º de alunos retidos por faltas	0	0	1	0	1
Assiduidade média	0%	2%	0%	7%	5 %

Tab. 28 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 8.º ano

9.º ano – ATE

Ano/Turma	9.º A	9.º B	Total de alunos
N.º de alunos apoiados	1	2	3
N.º de alunos aprovados	0	2	2
N.º de alunos retidos por faltas	1	0	1
Assiduidade média	2%	0%	1%

Tab. 29 – Resultados dos alunos apoiados por ATE – 9.º ano

3.º ciclo – ATE

N.º de alunos propostos para a frequência de Apoio Tutorial Específico			
19			
Frequentaram(*)		Não frequentaram	
6		13	
Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Retidos por Faltas	Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Retidos por Faltas
3	3	11	2

Tab. 30 – Taxas de sucesso entre os alunos do 3.º ciclo que frequentaram/ não frequentaram o ATE

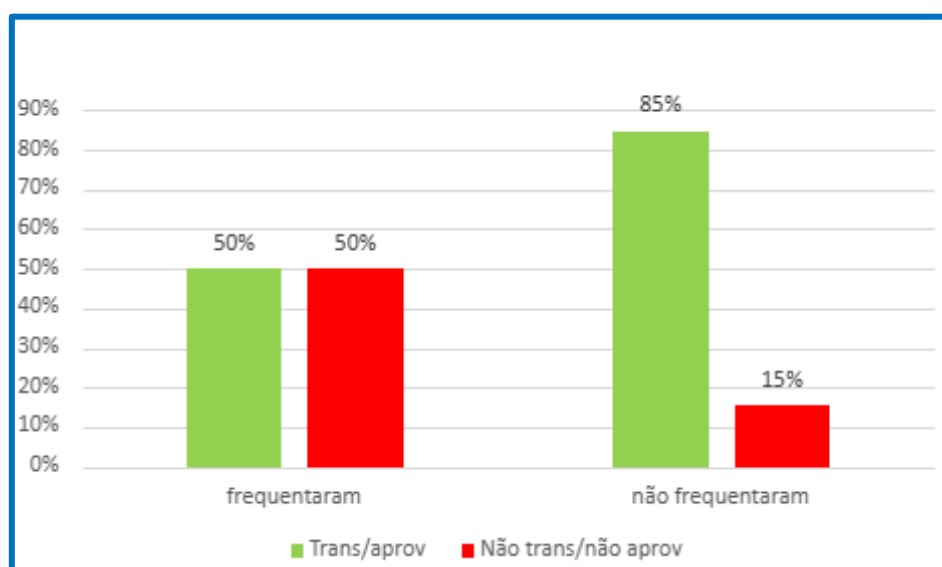


Gráfico 9 – Taxas de sucesso entre os alunos do 3.º ciclo que frequentaram/não frequentaram o ATE

No 3.º ciclo a assiduidade média dos alunos que frequentaram o ATE foi muito baixa. Apenas 32% dos alunos frequentaram, pelo menos, uma sessão de ATE, os restantes 68% não frequentaram qualquer sessão.

De entre os alunos propostos para tutoria no 3.º ciclo, transitaram/obtiveram aprovação 50%, 75% e 67%, respetivamente dos 7.º, 8.º e 9.º anos.

A maior percentagem de transição/aprovação ocorreu entre os alunos propostos que não frequentaram as sessões de ATE (79%).

2.6. Português Língua Não Materna (PLNM)

De acordo com a legislação em vigor, o currículo do ensino básico pode integrar a oferta da disciplina de PLNM, que tem como objetivo a aprendizagem do Português para alunos com outras línguas maternas. As escolas ou agrupamentos de escolas, no domínio da sua autonomia e no respeito pelos princípios consagrados na lei, devem encontrar respostas adequadas para que estes alunos usufruam de atividades que lhes garantam um domínio suficiente da língua portuguesa enquanto veículo dos saberes escolares, permitindo a sua integração no sistema educativo nacional. Para o desenvolvimento destas atividades são constituídos níveis de proficiência linguística organizados em função dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação diagnóstica de língua portuguesa nas competências de compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita. Com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, consideram-se os seguintes níveis de proficiência linguística:

- Iniciação (A1 e A2) - Intermédio (B1) - Avançado (B2 e C1)

Assim que um aluno atinja o nível B1 e obtenha sucesso deixa de frequentar as aulas de PLNM.

Na tabela que se segue encontram-se sintetizados os dados relativos aos alunos que frequentaram as aulas de PLNM.

Turmas	N3-1B	N3-2B	5.ºB	5.ºE	7.ºD	8.ºC	8.ºD	9.ºA
País de origem	Ucrânia	Paquistão	Emirados Árabes	Paquistão	Ucrânia	Paquistão	Emirados Árabes	Paquistão
Nível de proficiência	A1	A2	B1	A2	A1	A2	A1	A1
Nível final a PLNM	S	B	3	4	3	4	3	3

Tab. 31 – Resultados de PLNM

De acordo com o explanado na tabela 31, todos os alunos progrediram no seu nível de proficiência e um aluno passará a integrar as aulas de Português no próximo ano letivo, por ter obtido sucesso no nível B1.

2.7. Atividades de Recuperação

As “Atividades de Recuperação” têm como objetivo recuperar o atraso registado na aprendizagem, nomeadamente os conteúdos programáticos não adquiridos/não assimilados, fruto das faltas averbadas, e/ou a integração escolar e comunitária do aluno, devendo ser executadas/realizadas no período suplementar às atividades letivas, sendo, para isso, estipulado um calendário.

As tabelas seguintes refletem o número de alunos que foram propostos para a realização de Atividades de Recuperação, o cumprimento das mesmas e a sua implicação na transição/aprovação no final do ano letivo.

2.7.1. – 1º ciclo

Turma	N.º alunos propostos	N.º de alunos que cumpriram o plano	N.º de alunos retidos por faltas
N3-1A	1	0	1
N3-3A	1	0	1
Total	2	0	2

Tab. 32 – Resultados dos alunos propostos para Atividades de Recuperação no 1.º ciclo

2.7.2. – 2.º ciclo

Turma	N.º alunos propostos	N.º de alunos que cumpriram o plano	N.º de alunos retidos por faltas
5.ºA	1	0	1
5.ºC	3	0	3
5.ºD	3	0	3
5.ºE	1	0	1
6.ºA	1	0	1
6.ºC	3	2	1
Total	12	2	10

Tab. 33 – Resultados dos alunos propostos para atividades de recuperação no 2.º ciclo

2.7.3. – 3.º ciclo

Turma	N.º alunos propostos	N.º de alunos que cumpriram o plano	N.º de alunos retidos por faltas
7.ºA	2	2	1
7.ºB	2	0	2
7.ºC	1	0	1
7.ºD	2	2	1
8.ºB	1	1	1
8.ºD	1	0	1
9.ºA	1	0	1
9.ºB	2	0	2
9.ºD	2	1	1
Total	14	6	11

Tab. 34 – Resultados dos alunos propostos para atividades de recuperação no 2.º ciclo

Da análise das tabelas anteriores constata-se que as percentagens de não transição/não aprovação dos alunos propostos para Atividades de Recuperação são muito elevadas em todos os ciclos. Verifica-se também que a percentagem de retenção por faltas diminui à medida que os ciclos avançam enquanto, e, de forma inversa, a percentagem de cumprimento das atividades aumenta.

2.8. Planos de Acompanhamento Pedagógico

Nestes documentos estão descritas as medidas e estratégias a ser implementadas para auxiliar os alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem. São elaborados em articulação com diversos intervenientes, como professores, pais/encarregados de educação e, por vezes, outros técnicos, para além dos próprios alunos, tendo como fim colmatar lacunas no processo de ensino-aprendizagem, prevenir situações de retenção e promover o sucesso escolar.

Nas tabelas e gráficos seguintes apresentam-se os dados relativos ao sucesso dos alunos que beneficiaram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP).

2.8.1. – 1.º ciclo

Turma	N.º total de alunos	N.º de alunos com PAP	Nível final de Português ≥ 5	Nível final de Matemática ≥ 5	N.º alunos Transitados/Aprovados
N3-1B(*)	23	6	1	1	2
N2 – 2A	20	5	3	3	3
N2 – 2B	20	5	0	2	2
N2 – 2C	24	6	6	6	6
N2 – 2D	20	11	4	6	5
N3 – 2A	20	1	0	0	1
N3 – 2B	20	4	2	2	2
N2 – 3A	19	5	1	2	2
N2 – 3B	21	2	2	2	2
N2 – 3C	25	5	3	4	4
N3 – 3A	24	6	4	6	6
N3 – 3B	20	2	2	2	2
N2 – 4A	20	2	1	0	1
N2 – 4B	20	2	0	1	0
N2 – 4C	24	2	0	2	2
N2 – 4D	21	6	3	3	3
N3 – 4A	18	6	3	1	3
Total	441	76	35	43	46

Tab. 35 – Resultados dos alunos com PAP – 1.º ciclo
(*) Turma mista de 1.º e 2.º ano

Ao nível do 1.º ciclo, 17% dos alunos beneficiaram de PAP, dos quais, 61% transitaram ou ficaram aprovados.

De entre os alunos que usufruíram desta medida, 46% obtiveram sucesso em Português e 57% em Matemática.

2.8.2. – 2.º ciclo

Turma	N.º total de alunos	N.º de alunos com PAP	Nível final de Português ≥ 3	Nível final de Matemática ≥ 3	N.º alunos Transitados/Aprovados
5.º A	20	9	6	3	6
5.º B	20	6	2	4	2
5.º C	22	11	6	1	5
5.º D	21	10	3	1	4
5.º E	20	3	2	0	2
5.º F	24	7	6	1	6
6.º A	20	10	4	5	6
6.º B	19	7	6	2	6
6.º C	20	8	5	1	5
6.º D	20	7	6	2	5
6.º E	20	1	1	1	1
Total	226	79	47	21	48

Tab.36 – Resultados dos alunos com PAP – 2.º ciclo

No 2.º ciclo, 35% dos alunos beneficiaram de PAP e, destes, 61% conseguiram transitar/obter aprovação, embora continuem a manifestar dificuldades, sobretudo ao nível da Matemática, onde apenas pouco mais de um quarto conseguiu obter sucesso; em Português a percentagem de sucesso destes alunos foi de 59%.

2.8.3. – 3.º ciclo

Turma	N.º total de alunos	N.º de alunos com PAP	Nível final de Português ≥ 3	Nível final de Matemática ≥ 3	N.º alunos Transitados/Aprovados
7.º A	20	8	5	6	5
7.º B	23	11	10	5	5
7.º C	19	8	4	0	4
7.º D	24	10	10	6	7
7.º E	19	5	5	1	3
8.º A	20	5	4	0	4
8.º B	20	9	7	5	6
8.º C	20	12	10	4	11
8.º D	20	8	7	2	5
8.º E	24	10	7	4	7
8.º F	20	9	9	1	8
8.º G	20	4	1	2	3
9.º A	20	11	3	4	7
9.º B	24	11	8	6	8
9.º C	20	9	5	6	9
9.º D	20	12	9	6	10
Total	333	142	104	58	102

Tab. 37 – Resultados dos alunos com PAP – 3.º ciclo

No 3.º ciclo, 43% dos alunos usufruíram de PAP, dos quais 73% com sucesso em Português e 41% com sucesso em Matemática. No final do ano 72% dos alunos que beneficiaram desta medida transitaram/foram admitidos a exame (prova final).

A maior percentagem de Planos de Acompanhamento registou-se ao nível do 9.º ano, o que em parte se justifica pelos critérios de aprovação mais apertados do que nos restantes anos.

III. Níveis globais, por ano de escolaridade, ao longo dos quatro momentos de avaliação

Nos gráficos seguintes é possível obter-se uma visão global de cada ano de escolaridade, sem a preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas, mas sim de forma a facultar uma perspetiva do sucesso académico alcançado em cada um dos momentos de avaliação.

3.1. 1.º ciclo

1.º ano

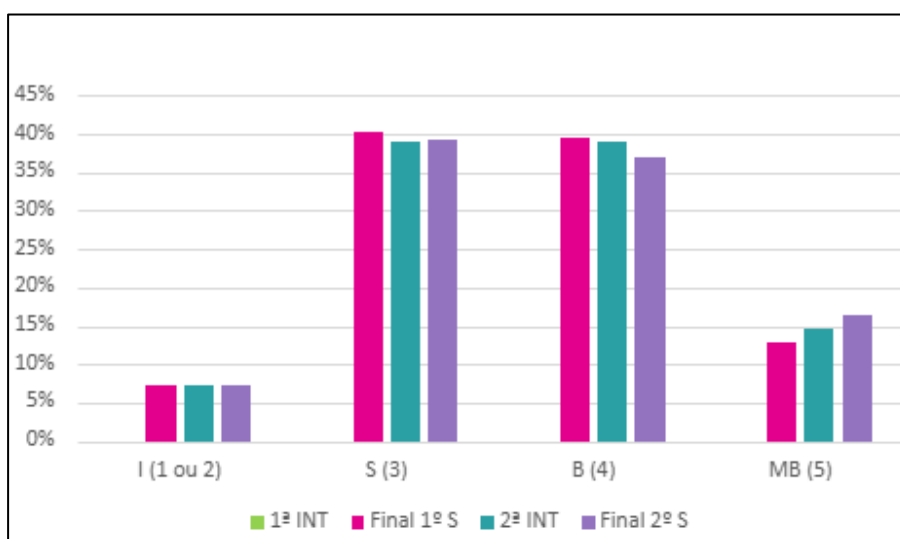


Gráfico 10 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (1.º ano)

No 1.º ano não foram atribuídas avaliações na Intercalar do 1.º semestre

2.º ano

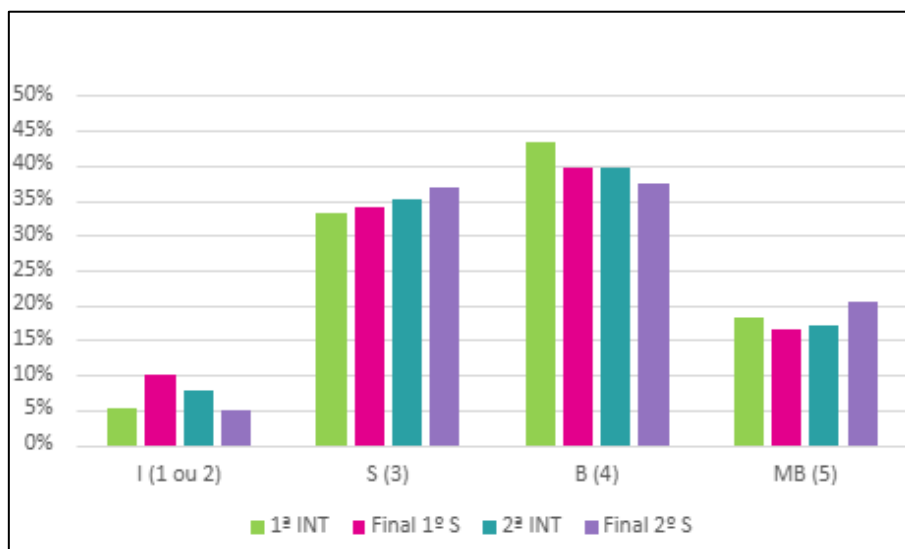


Gráfico 11 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (2.º ano)

3.º ano

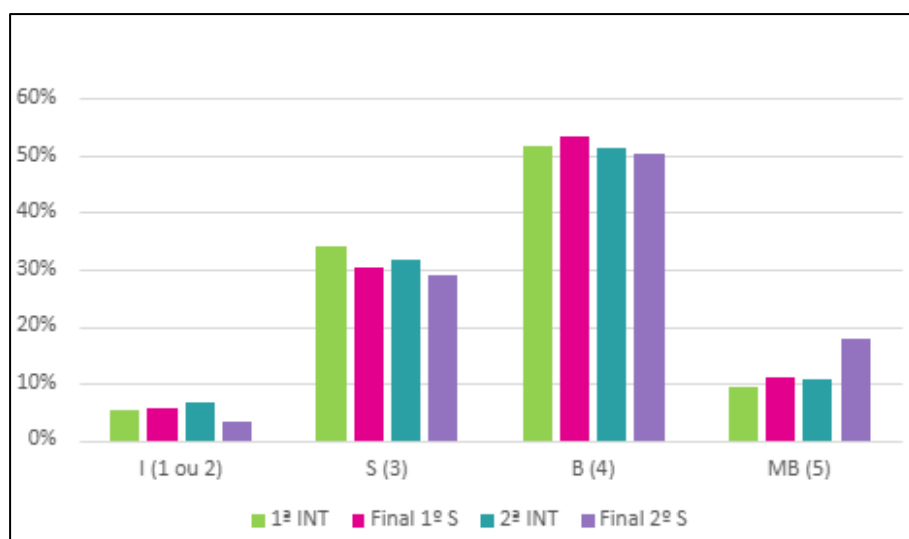


Gráfico 12 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (3.º ano)

4.º ano

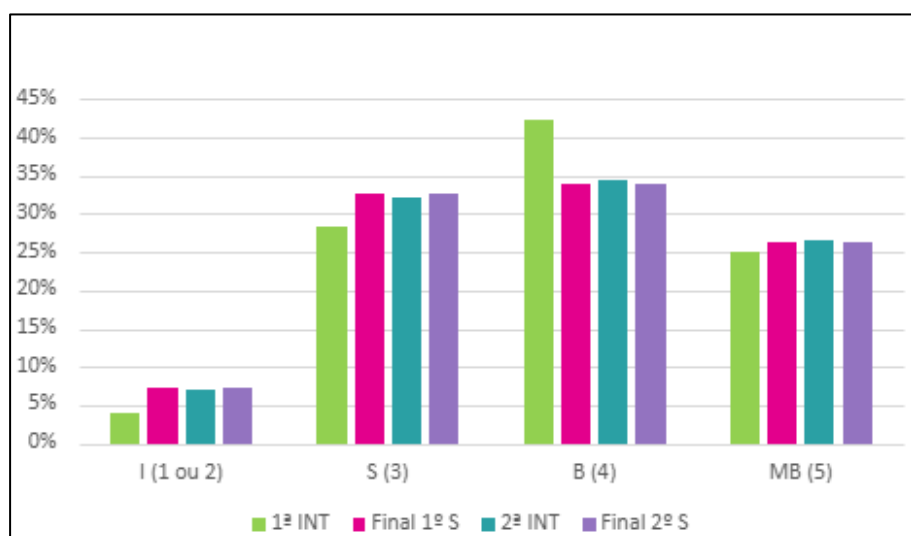


Gráfico 13 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (4.º ano)

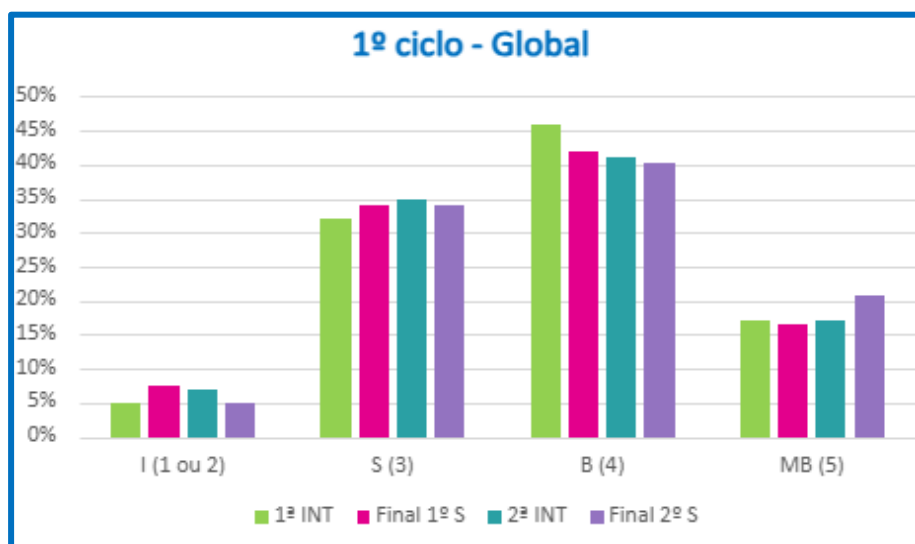


Gráfico 14 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (4.º ano)

Observando os gráficos referentes ao 1.º ciclo constata-se que em todos os anos de escolaridade, e em todos os momentos de avaliação, os resultados positivos foram francamente maiores que os negativos.

Pode igualmente constatar-se que as avaliações de “Bom” e “Muito Bom” superaram a avaliação de “Suficiente” indicando uma boa qualidade de sucesso.

3.2. 2.º ciclo

5.º ano

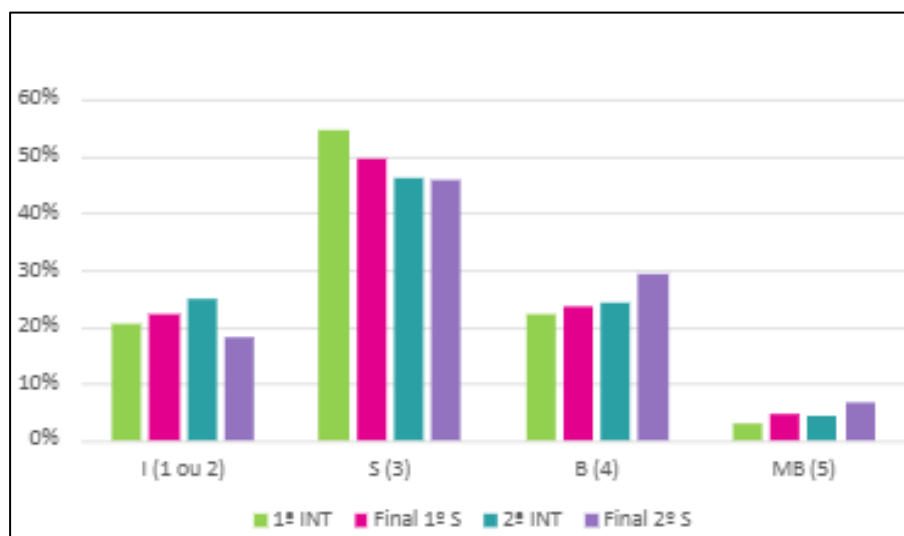


Gráfico 15 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (5.º ano)

6.º ano

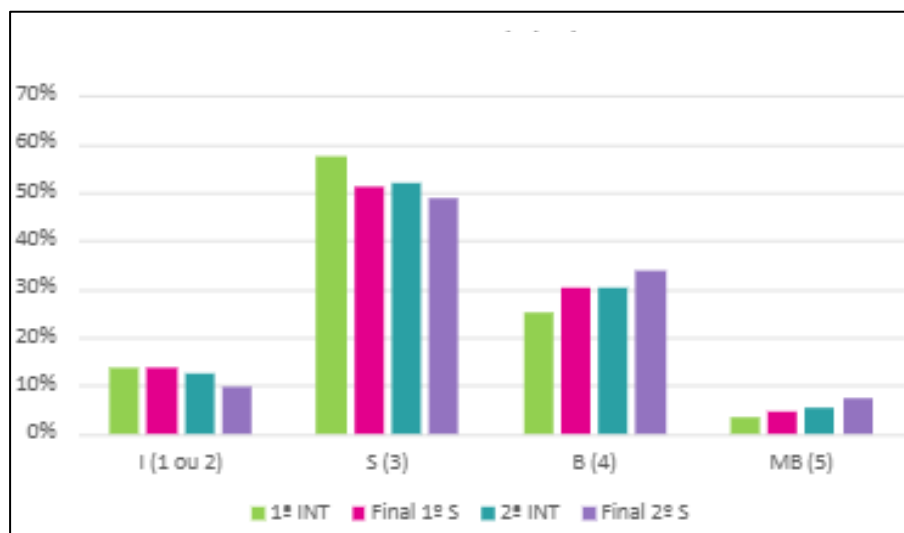


Gráfico 16 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (6.º ano)

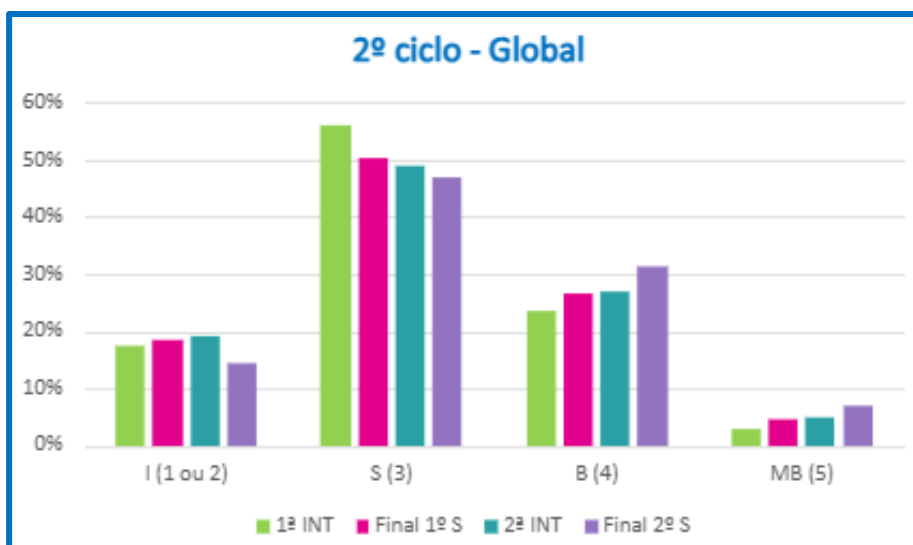


Gráfico 17 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (2.º ciclo)

Ao nível do 2.º ciclo, embora as avaliações positivas superem claramente as negativas, verifica-se uma diminuição da qualidade do sucesso comparativamente com o 1.º ciclo. Em todos os momentos de avaliação o somatório das avaliações B/4 e MB/5 foi inferior às avaliações de S/3.

3.3. 3.º ciclo

7.º ano

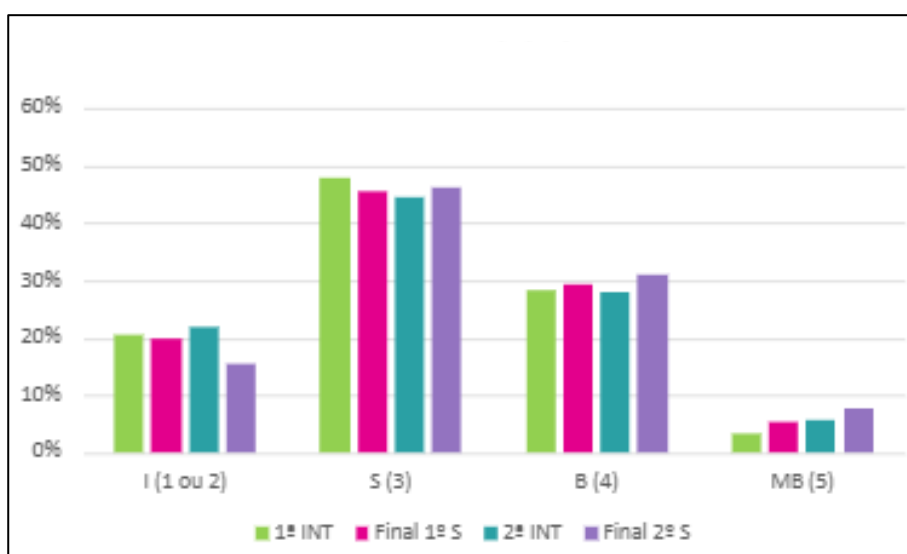


Gráfico 18 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (7.º ano)

8.º ano

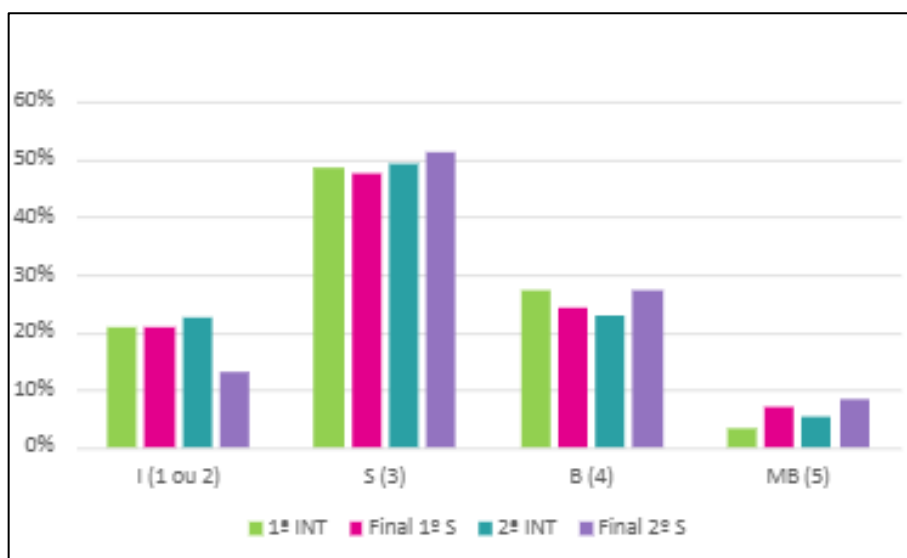


Gráfico 19 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (8.º ano)

9.º ano

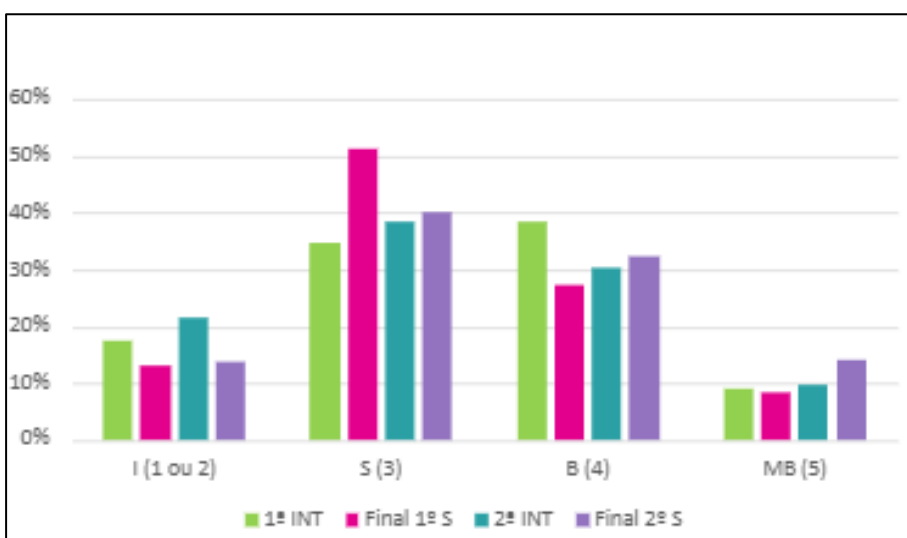


Gráfico 20 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (9.º ano)

Nota: dados relativos à avaliação interna

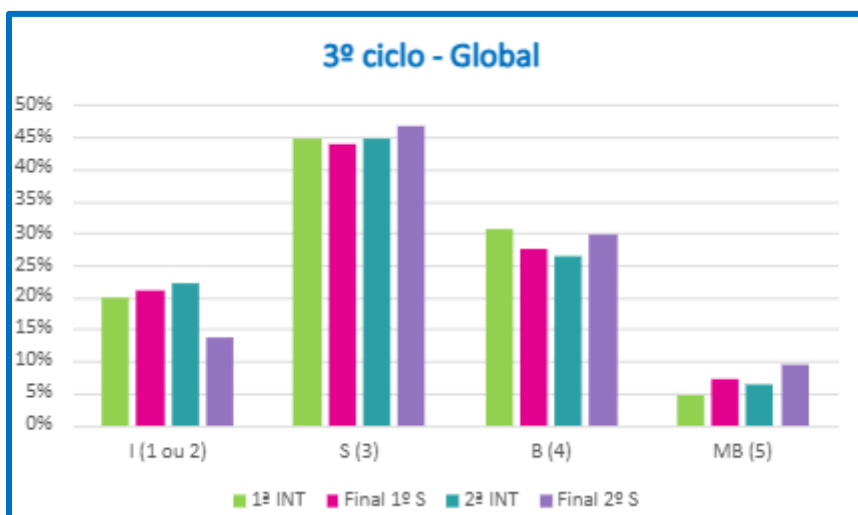


Gráfico 21 – Evolução dos níveis por momento de avaliação (3.º ciclo)

No 3.º ciclo, continuam a registar-se baixas percentagens de insucesso a nível global (inferiores a 20%), mas a qualidade de sucesso também diminuiu. O nível predominante é o S/3 e ultrapassou, em todos os momentos de avaliação, o somatório dos níveis B/4 e MB/5.

IV. Taxas de sucesso em cada ano de escolaridade

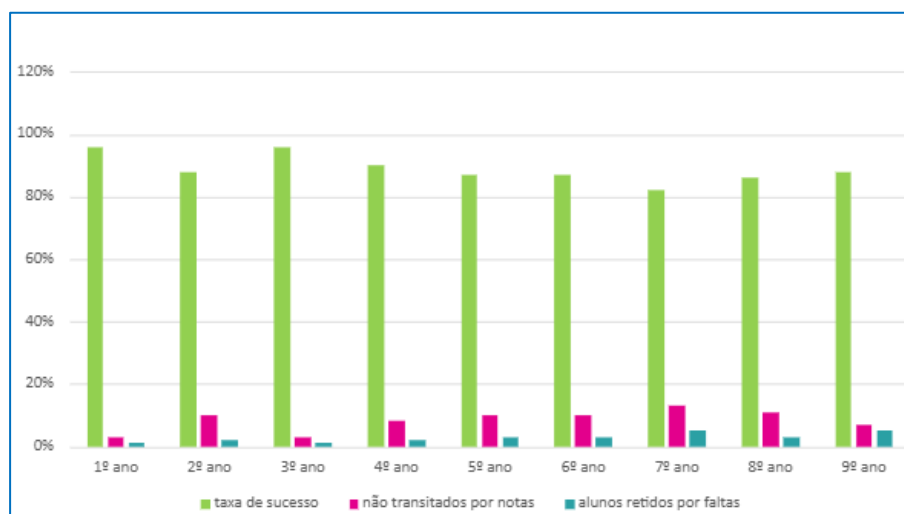


Gráfico 22 – Percentagem de sucesso e insucesso por ano de escolaridade

O gráfico anterior revela percentagens finais de sucesso francamente positivas em todos os anos de escolaridade.

De referir que de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, capítulo II, secção III, artigo 29.º, a transição é automática no 1.º ano pressupondo uma taxa de sucesso de 100%. Contudo, analisando o gráfico é possível constatar que, nas turmas de 1.º ano do Agrupamento esta taxa foi de 96%. Este facto é justificado por dois fatores: registou-se uma retenção por faltas numa das turmas e há uma turma (N3 – 1B) que é mista de 1.º e 2.º ano, sendo as retenções referentes a alunos do 2.º ano.

V. Considerações finais sobre o impacto das medidas de promoção do sucesso nos resultados escolares

De um modo geral, as medidas implementadas e analisadas neste Relatório causaram algum impacto positivo na promoção do sucesso escolar dos alunos.

1.º ciclo

No 1.º ciclo não foi possível implementar de forma sistemática a medida de Apoio Educativo, dado que, muitas vezes, os professores que prestam este apoio foram destacados para a substituição de docentes titulares de turma. Não obstante, todos os alunos a beneficiar de medidas seletivas transitaram/obtiveram aprovação no final do ano letivo, tal como 82% dos que beneficiaram de medidas adicionais. As percentagens de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática, por parte dos alunos com apoio específico individual também foram positivas, respetivamente, 64% e 76%.

O Apoio Pedagógico Acrescido foi essencialmente dirigido à disciplina de Português devido ao fraco domínio da leitura e da escrita, sendo que o número de alunos a usufruir de apoio de Matemática foi um terço daqueles que usufruíram de apoio de Português, respetivamente 42 e 134 alunos. Esta diferença, registada ao longo de todo o primeiro ciclo, sendo uma prática, parece refletir-se posteriormente nos resultados nestas disciplinas pelo que seria importante o reforço do Apoio Educativo em ambas as disciplinas nos primeiros anos de escolaridade para tentar colmatar, o mais cedo possível, dificuldades de aprendizagem.

Os dois alunos que frequentaram as aulas de Português Língua Não Materna (PLNM), matriculados no 1.º ano e 2.º ano, frequentaram níveis de proficiência A1 e A2 e concluíram com sucesso a disciplina de PLNM.

No 1.º ciclo, 61% dos alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico conseguiram superar parcial ou totalmente as suas dificuldades, tendo transitado/ ficado aprovados no final do ano letivo.

2.º ciclo e 3.º ciclos

Para além das medidas aplicadas no 1.º ciclo, alguns alunos de 2.º e 3.º ciclos também beneficiaram de Apoio Tutorial Específico e do Projeto Fénix (5.º e 7.º anos) como medidas de promoção do sucesso escolar.

Relativamente ao Projeto Fénix, neste ano letivo, devido à ausência de professores, por doença, e a dificuldades de colocação de docentes, não funcionou no, 3.º ciclo, nos moldes em que está previsto, quer em Português, quer em Matemática. Assim, por vários períodos, os alunos que deveriam beneficiar deste apoio tiveram de acompanhar a turma-mãe, prescindindo do mesmo. Pese embora estes constrangimentos, ao nível do 7.º ano, estes alunos conseguiram alcançar uma taxa de sucesso de 75% em Português. No 5.º ano os resultados também foram positivos nas duas disciplinas.

No que respeita ao Apoio Tutorial Específico, a assiduidade média a estas sessões foi muito baixa em ambos os ciclos. O facto de funcionar fora do horário letivo e de não ter carácter obrigatório faz com que muitos alunos não o frequentem. Da análise dos resultados recolhidos depreende-se que esta medida, sobretudo ao nível do 3.º ciclo, não parece ter influência positiva no sucesso dos alunos dado que a maior taxa de transição/ aprovação foi entre os alunos inscritos no ATE que nunca o frequentaram. Ao nível do 2.º ciclo, embora a assiduidade também tenha sido baixa, parece ter tido algum impacto positivo no sucesso daqueles que o frequentaram.

As aulas de Apoio Pedagógico Acrescido tiveram maior impacto na disciplina de Português, sobretudo ao nível do 2.º ciclo, com taxas de sucesso de 75% e 71%, versus 48% e 41%, na disciplina de Matemática. Ao nível do 3.º ciclo este apoio estava dirigido às turmas de 9.º ano, onde também se registou algum impacto com taxas de sucesso positivas, quer em Português, quer em Matemática.

A aplicação de Planos de Acompanhamento Pedagógico também teve impacto positivo no sucesso, tendo 61% dos alunos do 2.º ciclo e 72% dos alunos do 3.º ciclo superado, de forma parcial ou total, as dificuldades manifestadas aquando da sua elaboração.

Todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo que frequentaram PLNM alcançaram o sucesso nesta disciplina, sendo que um passará a frequentar as aulas de Português no próximo ano letivo.

As atividades de recuperação das aprendizagens por excesso de faltas injustificadas não se revelaram eficazes na medida em que 83% dos alunos do 2.º ciclo e 79% dos alunos do 3.º ciclo, propostos para a realização destas atividades, não conseguiram alcançar o sucesso no final do ano letivo.